

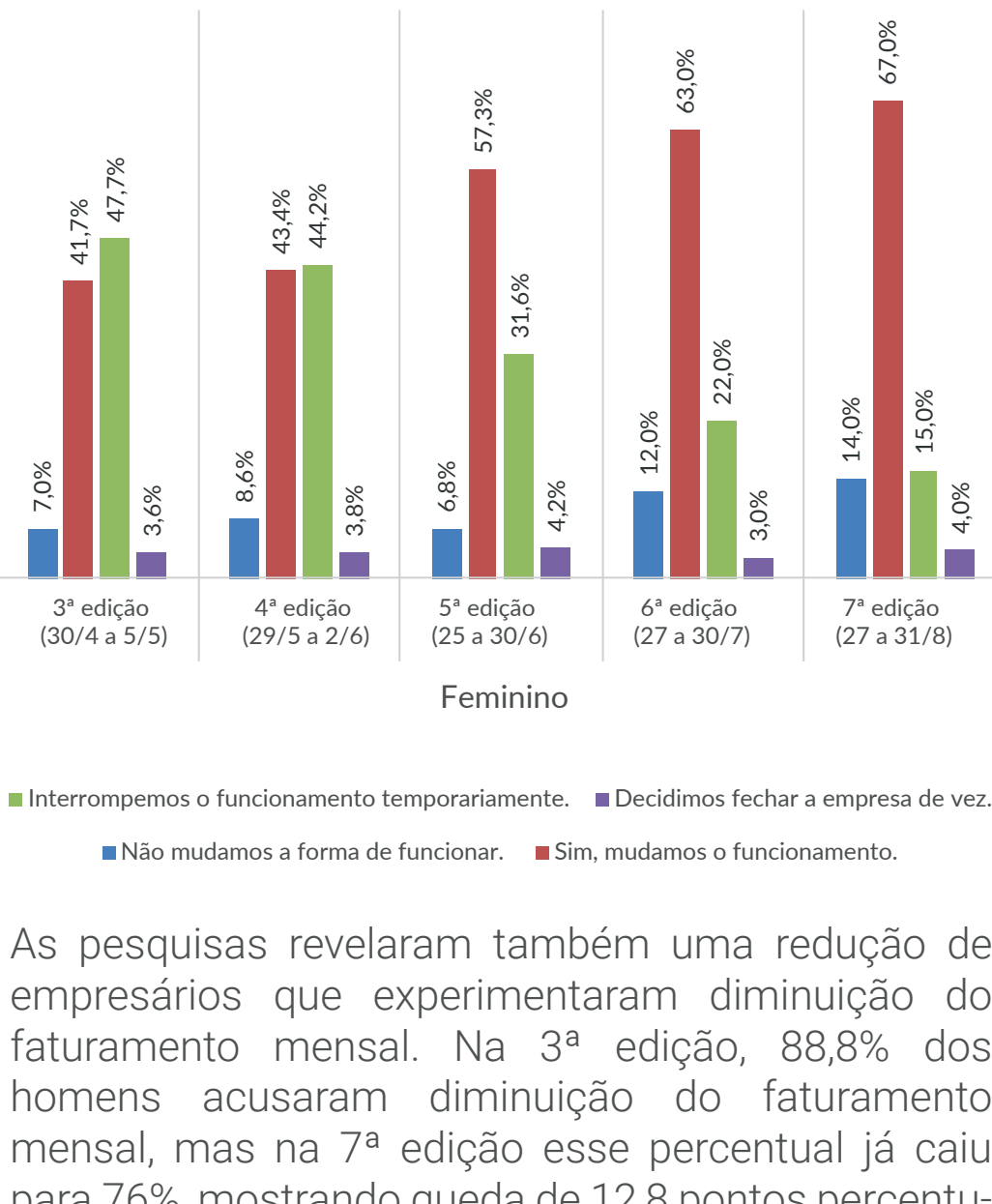
## HISTÓRICO POR SEXO

DIMINUIU O PERCENTUAL DE EMPRESÁRIOS QUE ACUSAVA QUEDA NO FATURAMENTO, MAS AS MULHERES SEGUEM MAIS PREJUDICADAS FINANCEIRAMENTE

Os resultados da 3ª a 7ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios” mostram que os empresários foram mudando, gradativamente, suas formas de funcionamento, em função da crise.

Na 3ª edição, 43,3% dos empresários do sexo masculino havia realizado mudanças para se adaptarem à crise e, na 7ª edição, esse percentual saltou para 64%, representando alta de 20,7 pontos percentuais. O aumento do percentual de mulheres que agiram da mesma forma nesse período foi ainda maior, de 25,3 pontos percentuais, passando de 41,7% (3ª edição) para 67% (7ª edição).

### A sua empresa mudou o funcionamento com a crise?

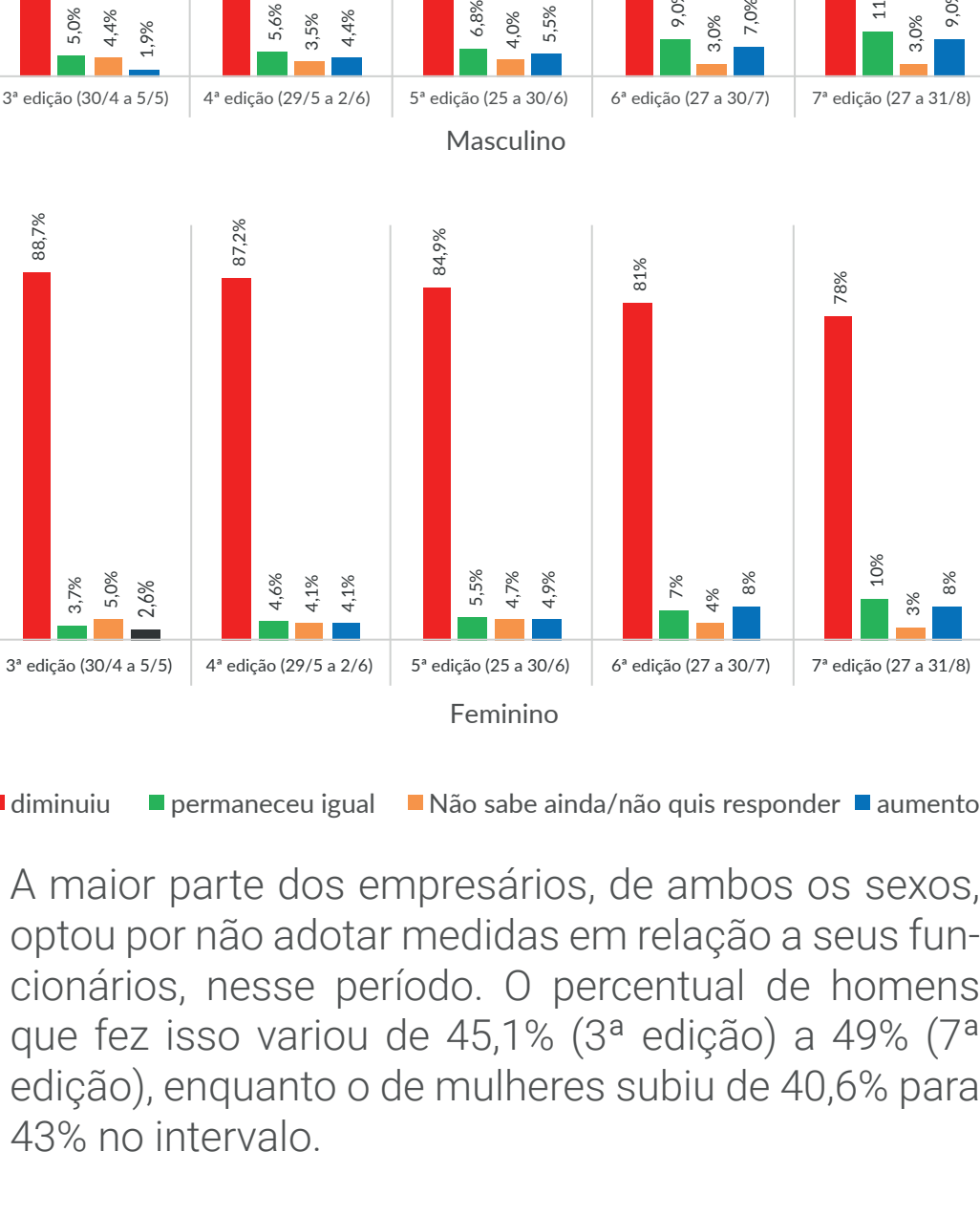


■ Interrompemos o funcionamento temporariamente. ■ Decidimos fechar a empresa de vez.

■ Não mudamos a forma de funcionar. ■ Sim, mudamos o funcionamento.

As pesquisas revelaram também uma redução de empresários que experimentaram diminuição do faturamento mensal. Na 3ª edição, 88,8% dos homens acusaram diminuição do faturamento mensal, mas na 7ª edição esse percentual já caiu para 76%, mostrando queda de 12,8 pontos percentuais. Em relação às mulheres, essa queda foi um pouco menor, de 10,8 pontos percentuais, nesse mesmo intervalo, o que revela que elas podem estar sendo mais impactadas financeiramente do que os homens.

### Como o seu negócio está sendo afetado até esse momento pelo Coronavírus em termos de faturamento mensal?

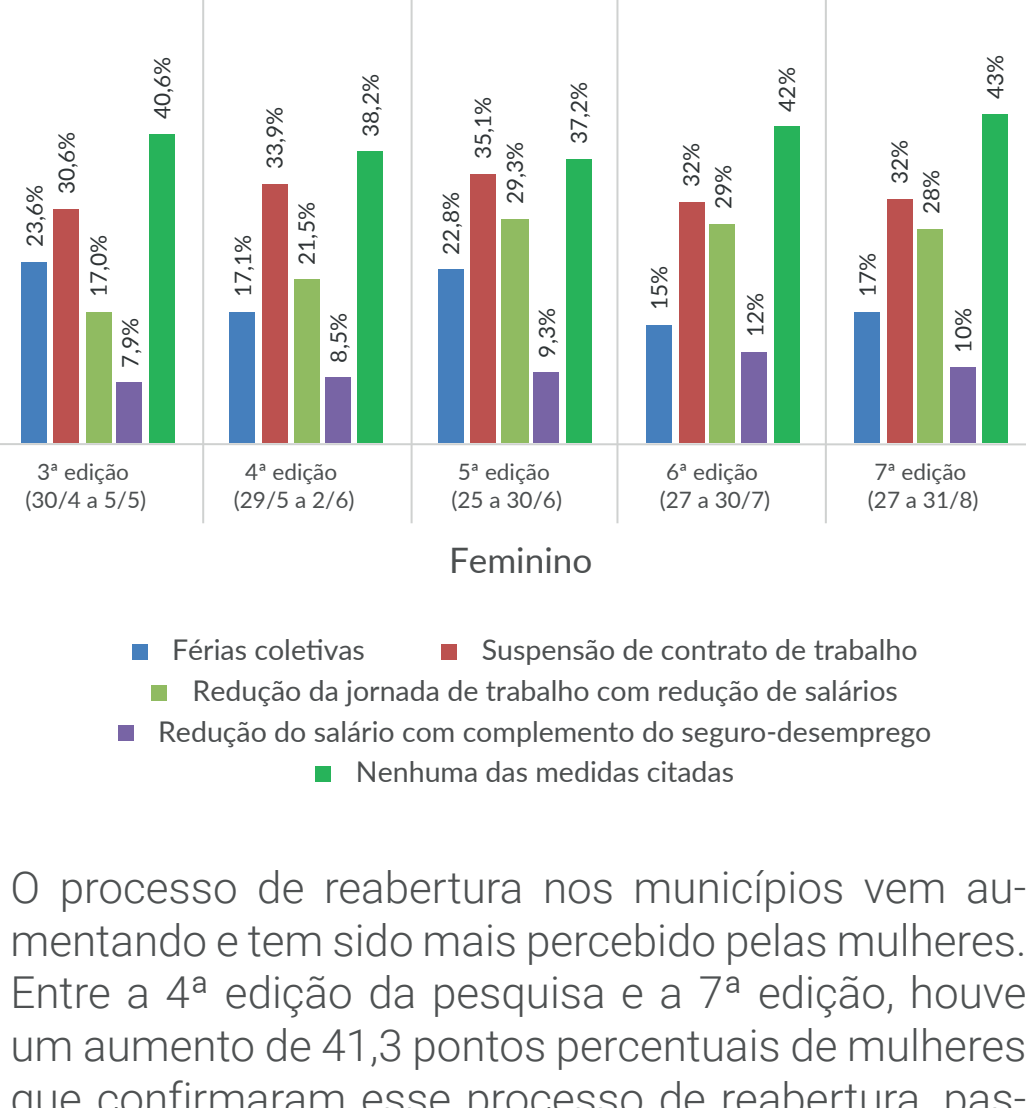


■ diminuiu ■ permaneceu igual ■ Não sabe ainda/não quis responder ■ aumentou

A maior parte dos empresários, de ambos os sexos, optou por não adotar medidas em relação a seus funcionários, nesse período. O percentual de homens que fez isso variou de 45,1% (3ª edição) a 49% (7ª edição), enquanto o de mulheres subiu de 40,6% para 43% no intervalo.

O percentual não menos expressivo de empresários que havia reduzido a jornada de trabalho e o salário, subiu consideravelmente ao longo desse período, passando de 18,3% (3ª pesquisa) para 25% (7ª pesquisa), no caso dos homens (alta de 6,7 pontos percentuais). Já o aumento do percentual de mulheres que fizeram o mesmo nesse intervalo foi maior, de 11 pontos percentuais, saindo de 17% (3ª pesquisa) para 28% (7ª pesquisa).

### Você tomou algumas das medidas, abaixo, em relação aos seus funcionários?



■ Férias coletivas ■ Suspensão de contrato de trabalho

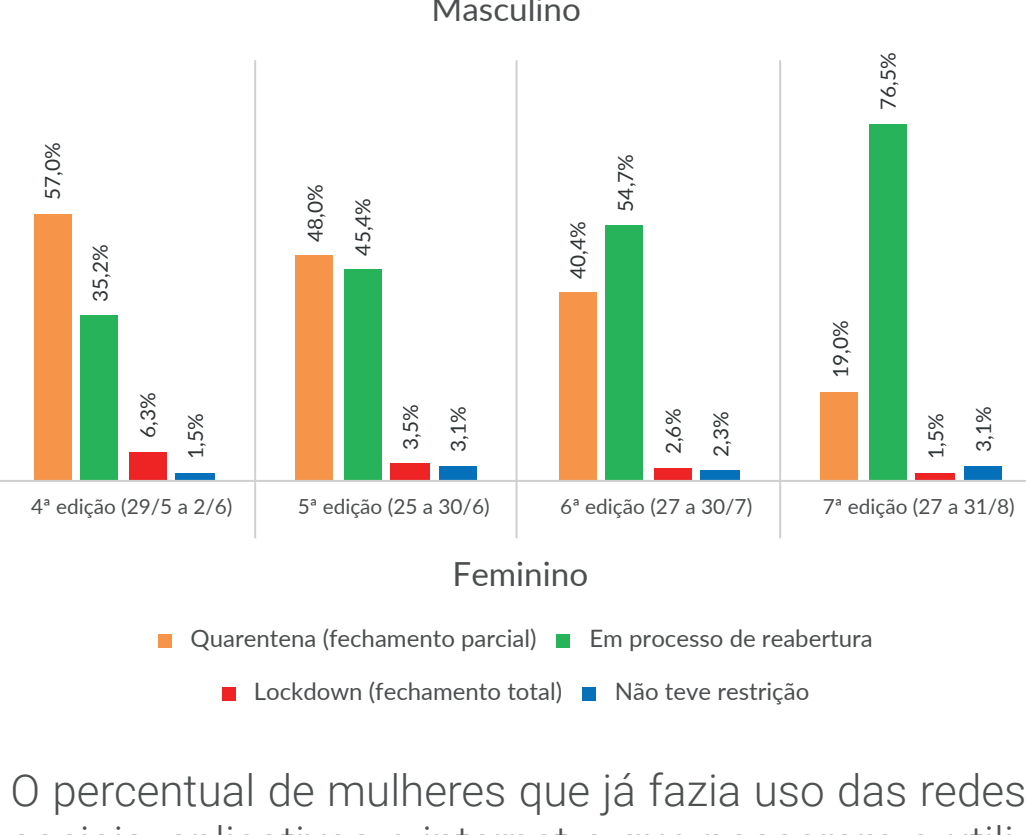
■ Redução da jornada de trabalho com redução de salários

■ Redução do salário com complemento do seguro-desemprego

■ Nenhuma das medidas citadas

O processo de reabertura nos municípios vem aumentando e tem sido mais percebido pelas mulheres. Entre a 4ª edição da pesquisa e a 7ª edição, houve um aumento de 41,3 pontos percentuais de mulheres que confirmaram esse processo de reabertura, passando de 35,2% (4ª edição) para 76,5% (7ª edição), contra uma elevação de 40,1 pontos percentuais de empresários do sexo masculino que identificaram o mesmo fato.

### Como está a restrição de circulação de pessoas no seu município nesse momento?

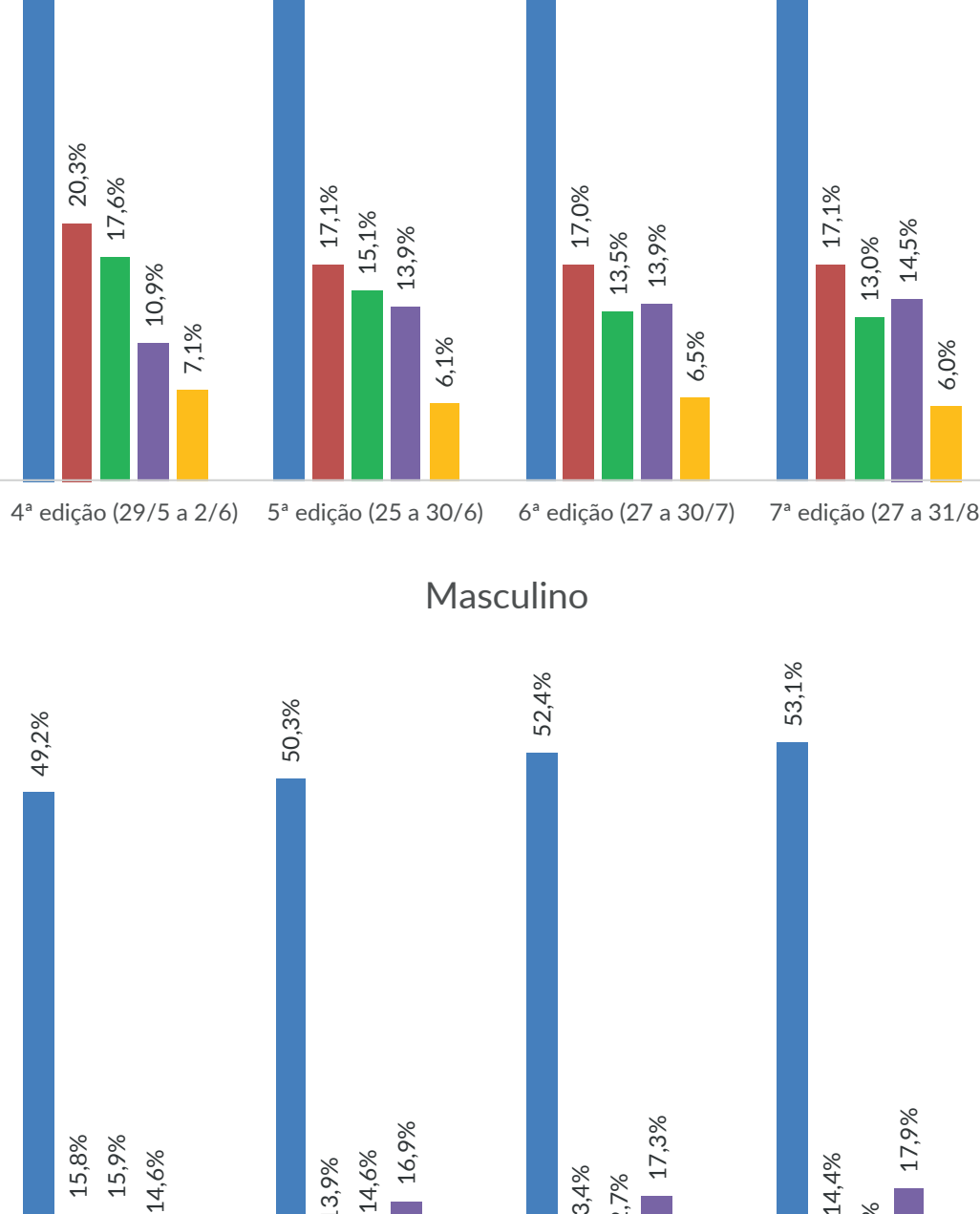


■ Quarentena (fechamento parcial) ■ Em processo de reabertura

■ Lockdown (fechamento total) ■ Não teve restrição

O percentual de mulheres que já fazia uso das redes sociais, aplicativos e internet e que passaram a utilizar esses canais de venda é bem maior do que o de homens. A 7ª edição da pesquisa mostrou que 71% das mulheres usavam esses canais de venda, contra 63% dos homens. Porém, o aumento do percentual de homens que utilizaram esses canais, entre a 4ª e a 7ª edição da pesquisa, foi de 8,1 pontos percentuais, superando o das mulheres (7,2 p.p.).

### Você vende utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, facebook, instagram, etc)?



■ Sim, já vendia antes da pandemia

■ Não, mas gostaria em breve

■ Não, não sei como isso se aplica ao meu negócio

■ Sim, passei a vender por causa da crise

■ Não vendo e nem pretendo

Concluindo, pode-se constatar, ao longo do período de pandemia, a redução do percentual de empresários que haviam se queixado de queda no faturamento mensal, com as mulheres sentindo menos essa redução, o que sinaliza que elas têm sido mais prejudicadas financeiramente do que os homens. Por outro lado, o público feminino mostrou-se mais tecnológico do que os homens, com percentual maior delas fazendo uso de redes sociais e internet como canais de venda.

Acesse outros Boletins e Pesquisas em <https://datasebrae.com.br/covid/>